



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXV

JUNHO/2012

Nº 244

Cada manhã, volves ao corpo que te suporta a intemperança e recebes a bênção do sol que te convida ao trabalho, a palavra do amigo que te induz à esperança, o apoio constante da Natureza, o reencontro com os desafetos para que aprendas a convertê-los em laços de beleza e harmonia, e, sobretudo, a graça de lutar, por teu próprio aprimoramento, a fim de que o tempo te erga à vitória do Bem.

Não te rendas, portanto, ao derrotismo e à dúvida que te lançam na sombra, porque, além do tormento a que o homem se atira, teimoso e imprevidente, Deus permanece em paz, acendendo as estrelas e unindo as gotas d'água para que todos nós possamos elevar-nos dos abismos da treva para os Cimos da Luz.

Emmanuel

(De *Alma e Luz*, psicografia de Francisco Cândido Xavier)

“Sabemos que todas as religiões são dignas de nosso maior apreço e respeito, mas Telésforo deixa claro que cultos externos, atos de fé e afirmações de vontade não são suficientes. É preciso algo mais...”

Página 4

Participe da Campanha do Agasalho da FEIG e aqueça seu coração!

Página 5

A pacificação dos nossos impulsos inferiores é o que nos pede Jesus no Sermão da Montanha

Página 6

SOS Família: os verdadeiros laços que nos unem às criaturas são os laços de amor

Página 7

Campanha do
QUILLO

Estamos precisando de doações de:

- Pó de café,
- Escova de dentes
- Pasta dental

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **17/06/2012**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

Editorial

O Escândalo

“Porque é necessário que sucedam escândalos, mas ai! daquele homem por quem vem o escândalo.” A afirmativa de Jesus contida no capítulo 18 do Evangelho de Mateus é um tanto quanto atual. “Escândalo” aqui deve ser compreendido sobretudo como “tropeço”, demonstrando que Jesus se referia a tudo o que leva o homem à queda: o mau exemplo, princípios falsos, abuso do poder, vícios em geral etc., conforme explicado em algumas edições de *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

A necessidade do escândalo, ou seja, do mal, está em conformidade com a própria natureza de nosso planeta e seus habitantes. Deus só permite a existência do mal para o nosso próprio aprendizado e crescimento moral. No entanto, devemos evitar tanto quanto nos seja possível sermos instrumentos desse mal. Não se trata de uma ameaça do Mestre, o que seria totalmente incompatível com sua mensagem de amor, mas sim de um lamento pela nossa (ainda) condição de inferioridade.

Sendo assim, o mal nada mais é do que uma consequência de nossas imperfeições morais, contra as quais devemos lutar ardentemente, transformando nossos maus pensamentos, emoções e atitudes em frutos dignos para todos, de paz, humildade e exemplificação viva.

Que Jesus fortaleça os nossos melhores propósitos!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarc

Site:

www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-8636

SOS Prece :

(31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Luz e Vida*, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Chico Xavier.

Alfabetização de Adultos na FEIG

Você conhece a tarefa da alfabetização que acontece todos os sábados na sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus?

Se a sua resposta foi sim, sabe a emoção de ver aquelas pessoas conquistando o direito de assinar o nome, ler uma frase e sentirem-se fazendo parte do mundo.

Se ainda não conhece, nossa sugestão é que dê uma passada por lá e veja de perto. Vai valer a pena!

A alfabetização na FEIG é uma das tarefas do Departamento de Assistência e Promoção Social e acontece desde 2000. Sempre aos sábados, das 8h às 11h, na sala 201 (fundos da cabine de passes A) ao lado do salão de reuniões. Podem participar adultos que queiram dar os primeiros passos para a alfabetização. O

importante é ter perseverança e muita paciência. Atualmente, frequentam a tarefa 17 alunos que, junto com a professora, vão descobrindo um mundo novo.

Sabemos que iniciativas como estas não transformam os números da educação no Brasil e os seus desafios. Porém, se considerarmos cada um dos alunos como espíritos em evolução, que encontram na Casa de Glacus a oportunidade de transformar o modo de verem e se verem no mundo nesta existência, estes números tomam outra proporção.

Conhecemos o poder transformador da educação e uma das alunas certa vez afirmou: “Sem ler e escrever a gente não sabe nada. Se a gente não lê, é muito passada para trás.” Outra emendou: “Eu quero aprender. Ser analfabeto

é muito ruim. Hoje eu já estou entendendo as letras, entendendo as frases...”

Trata-se de uma tarefa de assistência e promoção social, mas o trabalho realizado vai muito além do aprendizado que cada uma vem conquistando em relação ao ler e ao escrever. É fácil perceber o trabalho espiritual possibilitado pela presença constante, pelo acesso às reflexões sobre o Evangelho de Jesus, pelas novas amizades conquistadas e, conseqüentemente, com a autoestima que vai se fortalecendo a cada sábado.

Uma das alunas afirma que quando começou a fazer parte da alfabetização na FEIG se sentia doente, desanimada e com o passar do tempo foi se fortalecendo e, mesmo morando a 54 km da FEIG, não falta um sábado sequer. Hoje se

sente saudável e feliz.

A voluntária responsável pela tarefa afirma que alfabetização para adultos tem mais a ver com dignidade do que com educação. Os desafios a serem superados são muitos – a idade, o tempo, os recursos e, em alguns casos, a distância. “Os alunos chegam já na idade adulta, quando têm mais dificuldades de aprender, mas querem tanto, se aplicam tanto, que descobrem neles mesmos potenciais adormecidos”, afirma.

E como dissemos lá no início, junto com os alunos frequentadores da alfabetização, a voluntária também tem aprendido muito com o novo mundo que, a cada sábado, se descortina também para ela.

Evangelho e Ação, agora!

Miriam d’Avila Nunes

O Livro dos Espíritos passo a passo

Questão 30: A matéria é formada de um único ou de vários elementos?

Resposta: De um único elemento primitivo. Os corpos que considerais simples não são verdadeiros elementos, mas transformações da matéria primitiva.

A Doutrina Espírita se alicerça sobre um tríptico aspecto, a saber, científico, filosófico e religioso. A questão acima é uma das que corrobora este princípio, sobretudo no que diz respeito ao segundo aspecto mencionado – o científico. Uma das premissas do espiritismo é justamente dar um basta no “fenômeno”, ou seja, em tudo aquilo considerado irracional e/ou miraculoso. Ao contrário, a doutrina vem demonstrando que todas as coisas encontram-se dentro das leis naturais de Deus, havendo para tudo uma explicação lógico-racional. A matéria em si é constituída de um único elemento; no entanto, conforme esclarece a

questão 31, as diferentes propriedades da matéria são “modificações que as moléculas elementares sofrem por sua união e em determinadas circunstâncias”. Desse modo, sabor, cor, cheiro etc. são modificações de uma única e mesma substância primitiva, e que cada um percebe de uma forma: é por isso que determinado alimento que é saboroso a um indivíduo é extremamente desagradável a outro, por exemplo (questão 32). Ou seja, a origem é sempre a mesma – matéria

primitiva, no entanto esta se transforma e é suscetível de passar por todas as modificações (questão 33). Daí, refletimos: se a matéria tem esse poder de transformação, físico-químico, digamos assim, por que nós, espíritos imortais, também não teríamos o poder de autotransformação das nossas imperfeições íntimas? Fica a reflexão.

E-mail

Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!



SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(031) 3411-3131**



Horário de atendimento
8h às 21h30,
todos os dias.

Aprendendo com André Luiz

TRABALHO, NECESSIDADE FUNDAMENTAL DO ESPÍRITO

“(...) A rigor, também nós compreendemos que os serviços da Comunicação, no mundo, deveriam realizar-se apenas no plano da inspiração divina para os círculos terrenos, do superior para o inferior; mas, como agir diante de milhões de enfermos e criminosos nas zonas visíveis e invisíveis da experiência humana? Pelo simples culto externo, como pretende a Igreja de Roma? Pelo ato de fé, exclusivamente, como espera a Reforma Protestante? Por mera afirmação da vontade, conforme pontificam certas escolas espiritualistas? Não podemos, no entanto, circunscrever apreciações, na visão unilateral do problema. Concordamos que a reverência ao Pai, a fé e a vontade são expressões básicas da realização divina no homem, mas não podemos esquecer que o trabalho é necessidade fundamental de cada espírito. Que outros irmãos nossos perseverem, tão somente, nas especulações teológicas; encaremos, porém, os serviços do Senhor, como se faz indispensável.”^[1]

O instrutor espiritual Telésforo continua discorrendo sobre a importância dos serviços realizados pelo Ministério da Comunicação da colônia Nosso Lar. Ressalta a dificuldade que os espíritos superiores têm em agir, pelo canais sutis da inspiração, junto aos nossos irmãos que ainda se comprazem na vivência do mal. O intercâmbio mediúnico entre os dois planos da vida ocorre em obediência

aos imperativos da afinidade e sintonia. É muito complexo tentar inspirar para o bem enfermos espirituais ou verdadeiros criminosos. Não dá liga, pois em um indivíduo sombrio e voltado para interesses menos dignos, não há espaço para sequer pensar em algo edificante e nobre. Diante de tal quadro, como nós, espíritas, podemos contribuir? Sabemos que todas as religiões são dignas de nosso maior apreço e respeito, mas Telésforo deixa claro que cultos externos, atos de fé e afirmações de vontade não são suficientes. É preciso algo mais...

O Mestre Jesus ensina que “Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”.^[2] Já Tiago assevera que “a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma”.^[3] Por sua vez, o Espírito Emmanuel afirma que “boa vontade descobre trabalho. Trabalho opera a renovação. (...) O homem santificado converte o mundo para Deus”.^[4] Daí se conclui que a verdadeira adoração a Deus é o trabalho pela aquisição dos valores espirituais e pela busca da verdade; que a fé viva é aquela que gera obras em benefício do bem comum; e, por fim, a boa vontade colocada em prática impulsiona o homem em sua evolução, cujas ações são capazes de influenciar outros.

Nesta fase de transição pela qual está passando a Terra, o convívio entre bons e maus é inevitável. Todos ganham neste processo. Os bons encontram circunstâncias favoráveis para enriquecer ainda mais

seu patrimônio espiritual, fortalecendo a virtude da paciência, da tolerância e do perdão. Os transitoriamente maus têm nos bons os exemplos de conduta cristã que devem seguir.

Temos aí a dica do que precisamos fazer para contribuir com a Espiritualidade Superior neste trabalho de auxílio aos nossos irmãos mais sofredores. Hoje, já despertados para as lições imorredouras do Mestre, sabemos que não basta ficar na contemplação da Divindade, sem a produção de bons frutos na árvore do bem. É preciso trabalhar em benefício dos mais necessitados, seja em qual aspecto for. Ao ajudar alguém, na realidade o maior beneficiado somos nós mesmos. É a prática da caridade que nos eleva ao Pai e nos sintoniza com o Cristo. Para que nossos irmãos não mais se comprometam com o mal, a maior caridade que podemos fazer é iluminar suas consciências. Mas isto não se consegue apenas com palavras. É imprescindível dar o exemplo, como fez

Jesus. Palavras podem até convencer alguns ouvintes, mas são os exemplos que arrastam verdadeiras multidões.

É lícito buscar a religião que melhor atenda às nossas necessidades. Todavia, é imperioso não nos escravizarmos aos rituais, nem às especulações teológicas e nem à fé cega. As palavras de Telésforo não podem ser esquecidas: “(...) o trabalho é necessidade fundamental de cada espírito. (...) Encaremos, porém, os serviços do Senhor, como se faz indispensável.”

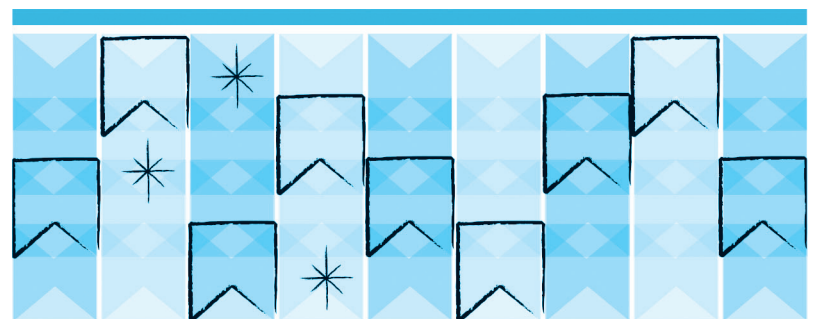
Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz*, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 5 (Ouvindo instruções).

[2] Evangelho Segundo João – 4:24.

[3] Epístola de Tiago – 2:17.

[4] *Pão Nosso – Pelo Espírito Emmanuel*, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 66 (Boa vontade).



FORRÓ DA FRATERNIDADE

16 DE JUNHO DE 2012, DAS 15H ÀS 21H

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 777. B.KENNEDY, CONTAGEM

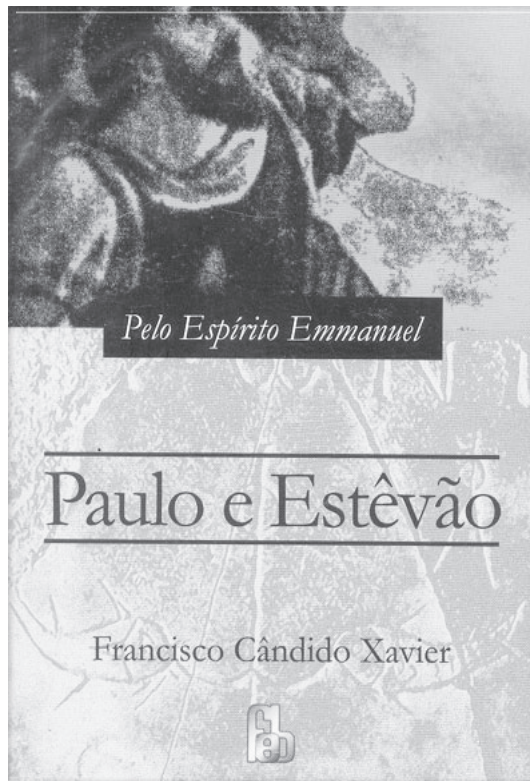
Adquirá seu convite na secretaria da FEIG, ou na secretaria do Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli. Crianças até 5 anos não pagam.



70 anos de publicação da obra *Paulo e Estevão*

A psicografia do livro *Paulo e Estêvão* foi completada pelo médium espírita mineiro Francisco Cândido Xavier no dia 8 de julho de 1941, na Fazenda Modelo, em Pedro Leopoldo (MG) – na qual hoje existe o Espaço Cultural Chico Xavier –, quando Emmanuel assinou “Breve Notícia”, a apresentação da obra. O livro veio a lume no ano seguinte.

Na referida obra, os principais personagens nos traçam regras de conduta para a humanidade, em que cenas e cenários bem delineados prendem a atenção dos leitores. Nela conhecemos em profundidade Paulo de Tarso, um dos maiores discípulos do Cristo e responsável pelo assentamento das bases do Cristianismo em várias localidades do Império e na sua capital – Roma. Em “Breve Notícia”, Emmanuel esclarece: “Nosso melhor e mais sincero desejo é recordar as lutas acerbadas e os ásperos testemunhos de um coração extraordinário, que se le-



vantou das lutas humanas para seguir os passos do Mestre, num esforço incessante.” Quanto a Estêvão, sem ele,

afirma o mentor, “não teríamos Paulo de Tarso”. Além disso, sua contribuição e a de outras personagens desta história real vem confirmar a necessidade e a universalidade da lei de cooperação.

Passadas sete décadas, o romance de Emmanuel é considerado a obra-prima da psicografia de Chico Xavier e, dentre seus livros mediúnicos, coloca-se entre os mais editados pela FEB. O livro traz grande contribuição para o entendimento das movimentações iniciais dos seguidores do Cristo – os “homens do Caminho” –, depois chamados cristãos, fato relatado pelo autor espiritual.

A leitura e o estudo desta obra ímpar se fazem atuais e oportunos nos dias de hoje, uma vez que cabem reflexões e analogias acerca do papel do cristão, e mais ainda: quando decidimos deixar o “homem velho” em prol do “homem novo” que há de surgir em cada um de nós.

Boa leitura!

Ciclos de Palestras 2012

Evangelho

Módulo II

A família.....	03-06
A oração.....	10-06

Ciclos de Palestras 2012

Passe

Módulo III

Passe – aspectos gerais.....	24-06
Anatomia e centros vitais.....	02-06
Técnicas e mecanismos.....	04-06; 09-06
Visitação fraterna.....	01-06; 11-06; 16-06
Imprevistos e administração da tarefa.....	15-06; 18-06; 23-06

Ciclos de Palestras 2012

Sobre a Mediunidade

Módulo IV

Conceituação e tipos de mediunidade.....	22-06; 25-06; 30-06
Mecanismos da mediunidade.....	29-06

Ciclos de Palestras 2012

Temático de Evangelho

Módulo V

As parábolas.....	24-06
-------------------	-------

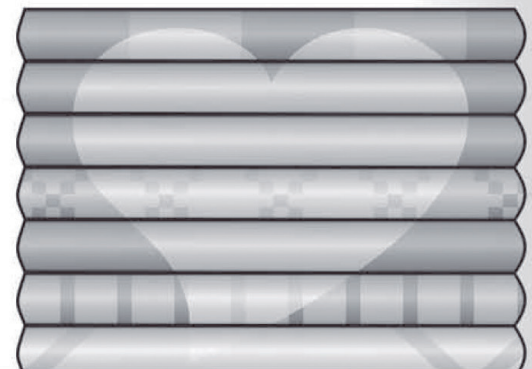
Ciclos de Palestras 2012

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

A oração.....	06-06
A prece dominical.....	13-06
O jejum.....	20-06
Servir a Deus e às riquezas.....	27-06

Um gesto para aquecer o seu coração...



Doe agasalhos e cobertores

para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

FEIG - R. Henrique Gorceix, 30
Pe. Eustáquio - BH -MG
Fundação - Av. das Américas, 777
B. Kennedy - Contagem - MG



Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

“Boa tarde a todos! Que o Mestre Jesus continue envolvendo todos nós!

Esta tarde agradável é muito benéfica para todos nós. Muito obrigada a todos vocês que aceitaram o convite do Mestre Jesus para estar aqui esta tarde. Tarde que nos alegra muito os corações pela oportunidade de estarmos com vocês, pela oportunidade de observar o que cada um traz no seu coração. Muito obrigada!

Creiam, amigos queridos, o que percebemos no coração de cada um é maravilhoso! Esses momentos em que cada um, mesmo com todas as mazelas e com todas as dificuldades naturais da carne, estão formando elos, como disse nosso irmão, ondas. Deixam os problemas do lado de fora para vivenciarem esses instantes ao lado do Cristo.

Neste momento é possível verificar a luz de cada um acessa. Neste momento, queridos irmãos, em que vocês estão com os corações leves, vibrantes, com os pensamentos

positivos e elevados, a espiritualidade é capaz de colher essas vibrações, manipulá-las e tratar a todos, não só a vocês que estão aqui neste momento, mas todos aqueles a quem vocês dirigem o seu pensamento em oração pedindo a Jesus por eles. E ainda a todos aqueles espíritos que são trazidos a participar desta reunião. E a vibração é tão maravilhosa porque o amor é o amor que se expande! É tão maravilhoso que não cabe nos corações, não cabe nesta Casa, não cabe nos corações dos que estão sendo tratados. O amor já saiu pelas janelas, pelas portas desta casa, está contagiando todo o bairro... e vai com vocês para contagiar os lares e contagiar todos os ambientes que vocês frequentarem.

E para que vocês consigam continuar com este amor por mais tempo é muito simples: basta continuarem com a vibração elevada, com otimismo, com o bom ânimo, com a coragem de dividir com o outro esses sentimentos bons. Muita coragem, meus queridos!

Sabemos que as provas, as expiações são grandes, mas são naturais neste estágio evolutivo, são naturais neste planeta e são apenas testes e provas que verificam se as lições têm sido apreendidas e com amor, com solidariedade, com fraternidade.

Mas todas as lições e provas e testes vêm com os recursos do Pai para que cada um de seus filhos dê conta da tarefa, para que cada um possa assimilar as lições necessárias. Então, muita saúde espiritual, muita fraternidade, muito otimismo, muita calma, muita tolerância, meus irmãos queridos, porque tudo passa! Tudo passa!

Não se esqueçam: para que o amor continue se expandindo, é necessário otimismo e é necessário amar mais! Quanto mais nós conseguirmos amar, mais o nosso amor estará em expansão e mais ele contagiará toda a humanidade.

Obrigada, amigos queridos, companheiros muito amados! Muito obrigada por não falta-

rem ao nosso encontro e por estarem sempre dispostos a permanecer vigilantes nas tarefas da Seara Cristã, comandados pelo nosso Glacus querido que nos recebe a todos, com seu amor e com a sua humildade, e que nos delega tarefas que nós damos conta. Muito obrigada!

Que o amor que vemos e percebemos nesta tarde envolva a todos os corações, a todos os espíritos. E na hora dos testes e das provas, lembrem-se deste amor, lembrem-se do Mestre Jesus e continuem firmes! Firmes, irmãos queridos, sabedores de que tudo passa. Muito obrigada! Boa tarde a todos! Tenham um resto de domingo maravilhoso. Uma semana com muitas oportunidades de amar! Muito obrigada, queridos! Recebam a minha gratidão, o meu beijo, o meu carinho!”

Meimei

(Mensagem psicofonada pela médium Tânia Gatti na reunião de Convívio Espiritual da FEIG do dia 18/03/2012)

Um olhar sobre o Evangelho

“Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus.”

Mateus, 5:9

Atenção especial nos dias de hoje deve ser dada à questão da paz versus violência. Segundo Kardec em *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no mundo há pessoas que têm o sorriso nos lábios e o veneno no coração, ou seja, que são mansas se nada lhes atinge, mas que “atacam” se são contrariadas minimamente. Há também os homens benignos por fora, que para compensar as frustrações, a submissão exterior (ao chefe, à sociedade em geral, por

exemplo), dentro das quatro paredes do lar, são verdadeiros tiranos domésticos.

A paz começa dentro de cada um de nós e é construção ativa. Conforme instrui o Divino Mestre ao apóstolo Pedro em lição retratada na obra *Quando voltar a primavera*, não há maior violência do que a pacificação, ou seja, é muito mais difícil nos calarmos diante de uma ofensa, nos mantermos pacientes do que revidarmos. Atualmente há uma inversão de valores: quando optamos por silenciar e não entrar na sintonia do mal, frequentemente somos julgados como “tolos” pela sociedade em geral. Não nos iludamos, contudo: o verdadeiro cristão

é aquele capaz de ofertar o seu “copo de água fria” para apagar os incêndios das perturbações que nos cercam, conforme nos assevera Emmanuel na obra *Caminhos de volta*.

Vale lembrar que é importante refletir para falar, e que a cólera e a irascibilidade são sintomas de enfermidade espiritual. Quando nos depararmos com companheiros problemáticos, que oremos por eles, e não utilizemos o sarcasmo para agravar ainda mais as faltas alheias.

Que possamos combater a nossa violência íntima a fim de sermos dignos de sermos chamados filhos de Deus!

Laços eternos, vínculos criados pelo amor

Joanna de Ângelis¹ afirma no livro *S.O.S. Família* que foi Jesus quem inaugurou a Era da fraternidade universal acima de todos os vínculos terrenos. Nosso Mestre exaltou a superioridade dos laços fraternos em comparação aos laços de sangue, destacou a importância das famílias irmanadas pelo ideal da solidariedade, de amor e de obediência às Leis Divinas, ensaiando os primeiros passos para a construção da imensa família universal: “Quem é minha mãe, quem são meus irmãos, senão aqueles que fazem a vontade do Pai?” Jesus não quis menosprezar seus parentes com essa indagação. Ao contrário, com a sua infinita sabedoria, desejava despertar o pensamento dos homens para o fato de que todos somos irmãos, pois somos filhos do mesmo Criador, devendo ser exteriorizado o respeito e afeto pelos nossos semelhantes.

Conforme já começamos a compreender, é no lar terreno que se encontram os espíritos em luta diária nas tarefas de reajustamento e de sublimação. Os pais, filhos, irmãos e demais membros da paren-

tela corporal assumem desde antes do berço, com aqueles que receberão na condição de conviventes, os compromissos e deveres que devem ser exercidos, desde que serão, também, por sua vez, meios de redenção pessoal e de evolução espiritual.

Entretanto, devemos perceber a grandeza dos laços espirituais eternos. Somos esclarecidos sobre este assunto no Capítulo XIV de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, em que a espiritualidade revela que os que encarnam numa família, como parentes próximos, são, em geral, espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, mas, também pode acontecer, sejam completamente estranhos uns aos outros esses espíritos, afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes serve de provação: “Não são os da consanguinidade os verdadeiros laços de família, e sim os da simpatia e da comunhão de ideias, os quais prendem os Espíritos antes, durante e depois de suas encarnações.”

Estas ligações fraternas se

estabelecem acima dos vínculos humanos, pois revelam união familiar pelos laços do amor puro, da fraternidade ou da necessária reparação de enganos anteriores.

O companheiro com que nos afinamos fortemente nesta existência, o amigo que nos oferece braço forte nas dificuldades, o colega a quem estimamos com especial carinho, aquele conhecido a quem devotamos dedicação, os discretos benfeitores que surgem nas nossas vidas, são familiares em espírito, que ontem, numa outra jornada encarnatória, foram um pai abnegado ou uma mãe sacrificada, um irmão zeloso ou primo generoso, uma esposa fiel e querida ou um marido cuidadoso, e segundo Joanna de Ângelis, estão eles ora ao nosso lado, noutra modalidade biológica e familiar, sendo as almas irmãs de nossas almas, que diminuem nossas dores, no caminho da evolução.

Assim, temos que os adversários gratuitos que nos perturbam são, também, familiares outros a quem enganamos e traímos no passado, que agora retornam, necessitados

de carinho, da reabilitação moral, a fim de que se refaça o grupo espiritual no rumo da felicidade.

Revela-nos Emmanuel² que a relação com afetos e desafetos durante a jornada terrena permite-nos restaurar o tecido da fraternidade, indispensável ao agasalho de nossa alma, na jornada para os cimos da vida.

Desta forma, irmãos, valorizemos a experiência em família, pois o auxílio e tolerância dos pequenos desgostos domésticos com alguns nos habilitará ao socorro de muitos. A espontaneidade e a alegria a benefício do companheiro de tarefa ou de lar nos permitirá, futuramente, na medida do nosso progresso espiritual, a tarefa de salvador de criaturas e situações, como trabalhadores da Era da fraternidade universal.

Letícia Schettino

¹Divaldo Pereira Franco - Ditado por Joanna de Ângelis e diversos espíritos. Lição nº16.

²Em Família - Pelo Espírito Emmanuel. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Livro *Família*. Lição nº 1.

Reuniões públicas da FEIG



As reuniões públicas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus são compostas de palestras (que abordam temas evangélicos, doutrinários e temas atuais), passes, preces de irradiação, e têm

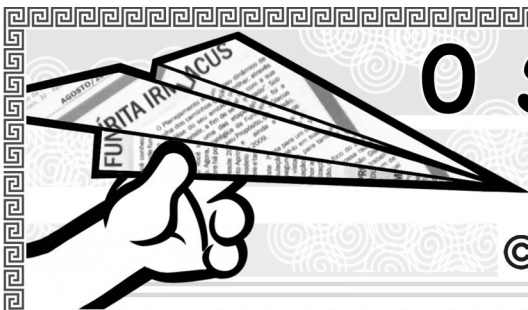
como objetivo principal estudar a Doutrina Espírita com base na obra da codificação de Allan Kardec levando aos ouvintes reflexões sobre os ensinamentos do Mestre Jesus.

As pessoas buscam auxílio nas casas espíritas através das reuniões públicas. Isso faz desta atividade uma das mais importantes. Segundo Allan Kardec, uma religião que não servir para transformar o homem, para nada serve. Através dos ensinamentos do Cristo, à luz do Espiritismo, as pessoas podem se instruir,

se encontrar e se reeducar, reformando conceitos e modificando hábitos. Desta forma, terão melhor qualidade de vida. Necessário, portanto, observar com cautela todos os ensinamentos que estão sendo ministrados nas reuniões públicas, pois segui-los significa avançar no processo de reforma íntima.

As reuniões públicas da Fundação Espírita Irmão Glacus acontecem todas as quartas-feiras às 19:30h, e na FEIG as reuniões são realizadas de domingo a sexta-feira, às 20h durante a semana, e às 19:30h no domingo.

Participe!



O Sítio da Dona Joaquinha

O Mapa do Tesouro ***** parte 18

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ***** PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO**

REVISÃO DESTE TEXTO: ALINE CHOUCAIR VAZ

NA CASA ACONTECIAM VÁRIAS ATIVIDADES DE AUXÍLIO ÀS PESSOAS.

A PRIMEIRA DAQUELA MANHÃ DE SÁBADO ERA O CAFÉ COM O PÃO, SERVIDO A CADA UM DOS QUE CHEGAVAM.

ENTRE TODOS ESTAVA TUQUINHA QUE, SENTADA AO LADO DA MÃE, TOMAVA SEU CAFÉ SEM PERCEBER QUE OS ESPÍRITOS DAS CRIANÇAS DO SÍTIO ESTAVAM DE "OLHO" NELA.

- SEU JOSÉ DISSE QUE ELA NÃO VÊ ESPÍRITOS O TEMPO TODO... LEMBRAM-SE? - PERGUNTOU VADIM AOS AMIGOS.

- POIS É! - CONCORDOU CLARINHA: - MAS NO MEIO DESSE POVO TODO, DEVE TER MAIS GENTE QUE ENXERGA OS ESPÍRITOS.

- NÃO TEM JEITO... - INTERROMPEU CHIMBICA: - O ÚNICO MODO DE SABERMOS QUEM PODE NOS VER É MANDANDO O DUDÚ LÁ PRA PERGUNTAR.

- EU?... NEM VEM QUE NÃO TEM! - RECLAMOU O MENINO: - VOCÊ É QUE TEM EXPERIÊNCIA EM SER VISTA! É MAIS FÁCIL VOCÊ IR LÁ E DAR SEU SHOW DE DANÇA NOVAMENTE. QUEM TE VAIAR É PORQUE VIU... HI, HI, HI, HI, HI!

DIANTE DA RISADA DE TODOS, CHIMBICA DISSE:

- POIS VOU MESMO, JÁ QUE NÃO SOU UMA MEDROSA COMO VOCÊS - RESMUNGOU E ENTROU NO SALÃO BATENDO OS PÉS.

DEPOIS, SACUDINDO OS BRAÇOS SOBRE A CABEÇA GRITOU: - EI, SEUS ENCARNADOS... TEM ALGUÉM ME VENDENDO AÍ?

ENTÃO TODOS OLHARAM NA DIREÇÃO DELA...

CHIMBICA SE PREPAROU PARA FUGIR QUANDO UM BARULHO DE SININHOS A FEZ SALTAR PARA O LADO E OLHAR PARA TRÁS.

PERCEBEU ENTÃO QUE OS ENCARNADOS NÃO A VIRAM, MAS SIM UM PEIXINHO QUE ACABARA DE ENTRAR POR OUTRA PORTA E BATIA UM BASTÃO COM SININHOS NO CHÃO.

OS ENCARNADOS E A TURMINHA DE ESPÍRITOS DO SÍTIO FICARAM ADMIRADOS COM O ESTRANHO PERSONAGEM QUE CHEGARA.

SOB O OLHAR ATENTO DE TODOS, ELE DESENROLOU UMA MENSAGEM E COMEÇOU A LER EM ALTA VOZ: - ATENÇÃO...



EM AGOSTO DE 2012, VOCÊ VAI SABER.

NÃO PERCA... NO **JORNAL EVANGELHO E AÇÃO!**



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30.720-360
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL

9912284938 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

DATA:

RUBRICA: